



Mestrado em Pedagogia do eLearning

PROCESSOS PEDAGÓGICOS EM ELEARNING



Tema 3 – Reflexão e Organização de Conceitos



Design Educacional como abordagem para o desenho da aprendizagem online

Grupo Amarelo

-  Lara Ramos - 2502613
-  Júlia Reis - 100396
-  Raquel Santos - 1902587
-  Sérgio Trigo - 1902536
-  Vivian Rosa - 2502621

Design Educacional como abordagem para o desenho da aprendizagem online

O desenvolvimento de ambientes de aprendizagem a distância exige uma reflexão sobre os princípios pedagógicos que orientam a conceção das diferentes experiências educativas. Assim, a análise das abordagens de Design Instrucional e Design Educacional permitiu ao grupo amarelo compreender diferentes formas de organizar o processo de ensino-aprendizagem, fundamentando as opções adotadas na construção do curso em e-learning intitulado “Literacia Digital e Aprendizagem Colaborativa em Ambientes Online”.

O Design Instrucional surge associado a uma visão sistemática do ensino centrada na definição de objetivos, organização de conteúdos de modo sequencial e na avaliação de resultados de aprendizagem. Esta abordagem revelou-se particularmente importante para o desenvolvimento de modelos de educação a distância, permitindo-nos planificar experiências de aprendizagem de forma coerente e rigorosa. Modelos como o ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação) são referências relevantes para criar e estruturar experiências de aprendizagem ou programas de formação eficazes, contribuindo para o alinhamento entre necessidades, objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.

No entanto, a passagem de modelos de aprendizagem mais lineares para contextos digitais veio demonstrar a necessidade de abordagens mais centradas no estudante e nos processos pessoais de construção do conhecimento. É precisamente neste enquadramento que o Design Educacional assume particular relevância: mais do que organizar conteúdos ou definir sequências de instrução, esta abordagem procura criar ambientes de aprendizagem significativos, nos quais a autonomia e a reflexão, acompanhadas de interação e colaboração entre pares, desempenham um papel central.

A análise da literatura sugerida no Tema 3 da disciplina de Processos Pedagógicos em eLearning mostra-nos que o Design Educacional se aproxima de perspetivas construtivistas e socioconstrutivistas da aprendizagem, nas quais se valoriza o papel ativo do estudante na construção do seu próprio conhecimento. Nesta aceção, a aprendizagem resulta não só da exposição a conteúdos, mas também da participação em atividades concretas, da resolução de problemas, da interação com os pares e da reflexão sobre as experiências vividas.

Tendo em consideração estas características, o grupo amarelo optou por desenvolver o curso segundo uma abordagem de Design Educacional. Esta escolha fundamenta-se na convicção de que os desafios atuais da educação digital exigem ambientes que promovam não apenas a aquisição de conhecimentos, mas

também a responsabilidade do aprendente pelo próprio processo de aprendizagem e pelo desenvolvimento de competências de participação, colaboração e pensamento crítico.

Desta forma, o curso *Literacia Digital e Aprendizagem Colaborativa em Ambientes Online* foi organizado de modo a refletir precisamente esta opção pedagógica. Procurou-se estruturar os conteúdos de forma progressiva e acessível, combinando diferentes formatos de apresentação, nomeadamente texto, áudio, vídeo, infografias e atividades interativas. Esta diversidade pretende responder a diferentes ritmos e preferências de aprendizagem, favorecendo o envolvimento dos participantes ao longo do percurso formativo.

Paralelamente, a organização do curso não se limita à transmissão de informação. Cada módulo foi pensado de modo a proporcionar diferentes momentos de exploração, aplicação e reflexão, incentivando os participantes a relacionar os conceitos abordados com as suas experiências académicas, profissionais e pessoais. A inclusão de atividades interativas, exercícios de autoavaliação e recursos multimédia procura transformar os participantes em agentes ativos da sua aprendizagem.

A arquitetura do curso foi igualmente pensada numa perspetiva integrada, articulando dimensões tecnológicas, pedagógicas e sociais. As ferramentas selecionadas não foram escolhidas apenas pelas suas funcionalidades técnicas, mas, sobretudo, pela sua capacidade de apoiar o processo de aprendizagem, a interação e a construção de conhecimento. A tecnologia assume um papel de mediação pedagógica, não um fim em si mesma.

Esta opção pedagógica foi materializada numa organização modular progressiva, distribuída ao longo de quatro semanas (um módulo por semana), que articula momentos de exploração conceptual, exercícios interativos, participação em fóruns, análise crítica e trabalho colaborativo, culminando na produção de um recurso digital. A seleção das ferramentas e dos ambientes utilizados (nomeadamente o [website agregador do curso](#), o primeiro módulo desenvolvido em [Articulate Rise 360](#) e a proposta de utilização de ferramentas colaborativas, como o Padlet, o Canva, o Miro/Jamboard e o Zoom/Teams, nos módulos seguintes) decorre de uma lógica de mediação pedagógica, que procura assegurar a coerência entre objetivos de aprendizagem, tipos de atividade, formas de interação e desenvolvimento de competências digitais e colaborativas. Esta concretização permite traduzir os princípios do Design Educacional em decisões pedagógicas e tecnológicas estratégicas, alinhadas com os princípios de uma aprendizagem ativa, participativa e significativa.

O processo de desenvolvimento deste trabalho permitiu ainda compreender que o desenho do ensino-aprendizagem a distância envolve muito mais do que a escolha de plataformas ou recursos digitais. Exige uma visão pedagógica clara, capaz de articular objetivos de aprendizagem concretos, conteúdos teóricos, atividades interativas e diferentes momentos de avaliação e interação numa experiência de aprendizagem coerente e eficaz.

Em particular, os momentos de avaliação foram igualmente concebidos como componente integrante do desenho pedagógico do curso, e não apenas como mecanismo de verificação final. A proposta do grupo amarelo prevê a articulação entre momentos diagnósticos, atividades formativas de acompanhamento e tarefas sumativas, distribuídas ao longo dos diferentes módulos, valorizando-se assim a participação, a reflexão, a colaboração e a produção de evidências ao longo do processo de aprendizagem. Esta lógica de avaliação contínua reforça a coerência entre objetivos, atividades, interação e produtos finais, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais estruturada, refletida, significativa e centrada no estudante.

Em termos de concretização, a proposta integra a prototipagem do Módulo 1 em Articulate Rise 360, com três lições, nas quais se incluem conceitos teóricos, recursos externos, atividades interativas e momentos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. Os restantes módulos encontram-se definidos ao nível da arquitetura pedagógica, dos conteúdos, das atividades e da progressão metodológica. Deste modo, o trabalho articula fundamentação conceptual, prototipagem e planeamento, evidenciando coerência entre a abordagem pedagógica escolhida e a proposta de curso apresentada.

Em síntese, a opção pelo Design Educacional revelou-se a mais adequada aos objetivos do curso desenvolvido pelo grupo, permitindo conceber um ambiente de aprendizagem centrado no estudante, promotor de participação ativa, reflexão crítica e de desenvolvimento de competências digitais. A experiência de construção deste projeto contribuiu para consolidar a compreensão da importância do desenho pedagógico na qualidade das experiências de aprendizagem online e para reconhecer o papel do educador enquanto “arquiteto” de ambientes que favorecem a construção colaborativa do conhecimento.

Design Educacional como abordagem para o desenho da aprendizagem online

Síntese da opção pedagógica do Grupo Amarelo para o curso
'Literacia Digital e Aprendizagem Colaborativa em Ambientes Online'

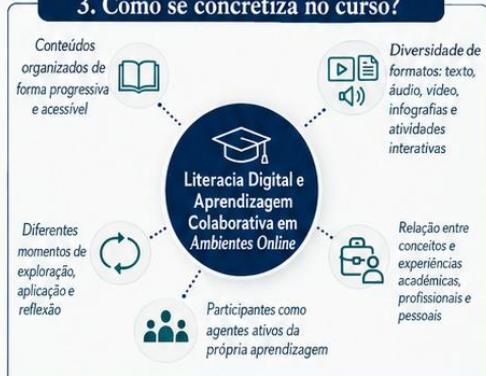
1. Duas abordagens complementares



2. Porque foi escolhida esta abordagem?



3. Como se concretiza no curso?



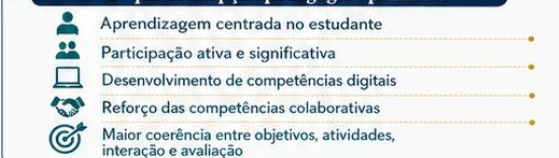
4. Arquitetura pedagógica e tecnológica



5. Avaliação como parte do desenho pedagógico



6. O que esta opção pedagógica permite?



O educador assume o papel de 'arquiteto' de ambientes de aprendizagem que favorecem a construção colaborativa do conhecimento.

Síntese conceptual baseada no trabalho desenvolvido no âmbito de Processos Pedagógicos em eLearning.

Referências Consultadas

- Anderson, T., & Dron, J. (2011). Three generations of distance education pedagogy. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 12(3), 80–97.
- Chan Núñez, M. E. (2004). Tendencias en el diseño educativo para entornos de aprendizaje digitales. *Revista Digital Universitaria*, 5(10), 1–26.
- Filatro, A. (2004). *Design instrucional contextualizado*. Senac.
- Garrison, D. R., Anderson, T., & Archer, W. (2000). Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. *The Internet and Higher Education*, 2(2–3), 87–105.
- Losada Cárdenas, M. Á., & Peña Estrada, C. C. (2022). Diseño instruccional: Fortalecimiento de las competencias digitales a partir del modelo AD-DIE. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 13(25), e038. <https://doi.org/10.23913/ride.v13i25.1309>
- Mattar, J. (2014). *Design educacional: Educação a distância na prática*. Artesanato Educacional.
- Moore, M. G. (1989). Editorial: Three types of interaction. *American Journal of Distance Education*, 3(2), 1–7.
<https://doi.org/10.1080/08923648909526659>
- Pereira, A., Mendes, A. Q., Morgado, L., Amante, L., & Bidarra, J. (2007). *Modelo pedagógico virtual da Universidade Aberta: Para uma universidade do futuro*. Universidade Aberta.
- Quintas-Mendes, A., Wyszomirska, R. M., & Cabral, P. B. (2019). Desenho de aprendizagem e ferramentas conceptuais para o desenho de cursos online. In P. Torres & L. Amante (Eds.), *Educação e tecnologias web: Contributos de pesquisa luso-brasileiros*. Appris.
- Salmon, G. (2004). *E-moderating: The key to online teaching and learning* (2nd ed.). Routledge.